



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 58/2018 - UFPA, DE 06 DE ABRIL DE 2018

NÍVEL D (Nível Médio)
TÉCNICO DE LABORATÓRIO – Área:
ANÁLISES CLÍNICAS

10 de junho de 2018

Nome: _____ Nº de Inscrição: _____

BOLETIM DE PROVA

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém **50** questões objetivas, sendo **Conhecimentos Básicos – 10** de Língua Portuguesa e **10** de Legislação – e **30** de **Conhecimentos Específicos**. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 6 Do **Cartão-Resposta**, não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com mais de uma alternativa marcada ou com o uso de corretivo.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O CARTÃO-RESPOSTA somente será substituído se contiver falha de impressão e/ou se os dados apresentados não corresponderem aos seus.
- 8 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas. O BOLETIM DE QUESTÕES não valerá, sob hipótese alguma, para efeito da correção.
- 9 O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 10 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no **item 2** acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 11 Somente será permitido ao candidato levar o seu BOLETIM DE QUESTÕES ao deixar, em definitivo, a sala de provas, no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 12 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 8:00 horas e término às 12:00 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito a 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 13 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

Profissão: paranormal

1 Videntes, caçadores de fantasmas e paranormais sortidos seguem desafiando o racionalismo
2 mundial, predominante desde o século 17, quando a ciência começou a abafar credências de todo tipo.
3 Mesmo sem comprovação em laboratório, os fenômenos ainda constroem carreiras e são empregados até
4 na solução de crimes.

5 Um menino de 5 anos que morava na cidade de Salinas, a 40 quilômetros da capital uruguaia,
6 Montevidéu, havia desaparecido, e as autoridades estavam sem pistas. Sofrendo pressão da opinião pública
7 e de familiares do garoto, resolveram recorrer a um paranomal, o publicitário Marcelo Acquistapace. A
8 solução desesperada veio de Fabio Puentes, um especialista em hipnose, que indicou alguns paranormais
9 para a polícia. Puentes conhecia as habilidades de Marcelo havia 7 anos e o chamou para ajudar. Naquele
10 dia de fevereiro de 1991, o paranormal conseguiu descrever os últimos passos da criança após tocar em
11 objetos do garoto, mas não viu nada sobre o seu destino. Dias depois, a imagem de 2 tanques de água ao
12 lado de uma lagoa surgiu em sua mente. “Em casos de desaparecidos, a primeira coisa que tento saber é
13 se a pessoa está viva ou morta”, explicou Marcelo para a série *Superhumanos Latinoamérica*, do canal
14 History Channel, em 2012. Quando ele descobre que a pessoa está morta, relata sentir uma onda de energia
15 desde o pescoço até as costas e um sentimento de tristeza. Foi esse o destino do garoto de Salinas. Seu
16 corpo foi encontrado enterrado de cabeça para baixo na beira da lagoa que o paranormal descreveu.

17 O sumiço do garoto de Salinas foi o primeiro trabalho de Marcelo para a polícia. Desde então, já
18 ajudou as autoridades em mais de 100 casos, que registra com detalhes em seu blog. Paranormal e
19 publicitário, é um artista plástico reconhecido por todo o Uruguai e, além de trabalhar para a polícia, também
20 é procurado por quem busca informações sobre parentes desaparecidos. Em 2012, o paranormal uruguaio
21 deu dicas da localização de um avião que desapareceu sobre o rio da Prata a pedido das famílias do piloto
22 e do copiloto. Atualmente, ministra cursos e conferências pagas para falar de seus poderes clarividentes.

23 A polícia recorre a Marcelo Acquistapace porque ele teria o dom da clarividência – ou visão remota,
24 uma espécie de habilidade secreta da mente estudada pela parapsicologia que permite ao paranormal
25 enxergar pessoas e objetos que estão além do alcance dos seus olhos.

26 O uruguaio, por exemplo, diz que pode localizar objetos, pessoas e descrever ações que estão
27 acontecendo ou já aconteceram, revelar o conteúdo de um envelope fechado e ver o que está atrás de uma
28 porta. Durante um teste com o uruguaio, foi dada a uma pessoa a instrução de ir até algum lugar de
29 Montevidéu. Ela decidiria o destino sozinha e não contaria a ninguém. Em outro ponto da cidade, apenas
30 com uma foto e os dados (nome completo e data de nascimento) da pessoa, Marcelo conseguiu descrever
31 o local. Ele desenhou uma baía, disse que via mar, areia, prédios e carros. Depois, relatou detalhes, como
32 um granito da cor salmão. Quando as impressões do paranormal foram comparadas com a realidade, a
33 semelhança era visível. A pessoa estava em uma das avenidas de Pocitos, na costa da capital uruguaia,
34 dentro de um prédio onde o piso era feito de granito salmão.

35 Já faz um século que pesquisadores tentam provar cientificamente a existência de fenômenos
36 paranormais. Os estudos tratam de uma das quatro habilidades básicas: telepatia (transmissão de
37 pensamentos entre pessoas ou animais), clarividência (habilidade de ver algo remotamente), psicocinese
38 (mover objetos e influenciar pessoas com o poder da mente) e precognição (acesso aos acontecimentos
39 futuros). Apesar de séculos de relatos impressionantes, como os de Marcelo, a paranormalidade ainda é um
40 mistério científico. Os céticos alegam que os estudos produzidos pela “pseudociência” não têm resultados
41 reproduzíveis. Isto é, sempre que se repete um estudo envolvendo fenômenos psi, as conclusões mudam.
42 E também não há hipóteses convincentes que levem a uma investigação mais profunda para explicar o
43 funcionamento desses poderes. Como Acquistapace localizou o menino desaparecido? A ciência nunca
44 conseguiu descobrir. Para céticos, parte dos relatos não passa de truque ou pura sorte. Seja como for, os
45 sensitivos continuam impressionando.

Melissa Schroder. Dossiê Superinteressante: Sobrenatural – o lado oculto da realidade. Edição 383-A.
dezembro de 2017.

- 1 De acordo com o texto, a paranormalidade de Marcelo Acquistapace o torna capaz de
- (A) adivinhar acontecimentos futuros.
 - (B) descrever fatos já ocorridos.
 - (C) mover objetos com o poder da mente.
 - (D) transmitir pensamentos para outras pessoas.
 - (E) ler a mente de animais.



- 2 A clarividência é um fenômeno paranormal apresentado por pessoas que têm o dom de
- (A) adivinhar o que as outras pessoas estão pensando.
 - (B) mover objetos só com a força da mente.
 - (C) falar com outra pessoa só através do pensamento.
 - (D) saber de antemão o que vai acontecer.
 - (E) ver algo que está fora do alcance de sua visão.
- 3 No trecho “...quando a ciência começou a abafar credências de todo tipo.” (linha 2), a expressão *abafar credências* indica que as credências
- (A) começam a perder credibilidade.
 - (B) passam a ser cientificamente comprovadas.
 - (C) são racionalmente explicadas.
 - (D) deixam de ser saberes populares.
 - (E) são fenômenos paranormais.
- 4 A palavra *empregados*, no trecho “... e são empregados até na solução de crimes.” (linhas 3 e 4), remete diretamente a
- (A) paranormais.
 - (B) videntes.
 - (C) fenômenos.
 - (D) carreiras.
 - (E) caçadores de fantasma.
- 5 Nos trechos “...mas não viu nada sobre o seu destino...” (linha 11) e “...além do alcance dos seus olhos.” (linha 25), os pronomes *seu* e *seus* se referem, respectivamente,
- (A) a Marcelo Acquistapace e Fábio Puentes.
 - (B) à criança e a Marcelo Acquistapace.
 - (C) ao paranormal e ao garoto de salinas.
 - (D) ao garoto e a Fábio Puentes.
 - (E) a Marcelo Acquistapace e ao paranormal.
- 6 Para fazer referência a Marcelo Acquistapace o autor do texto emprega as seguintes expressões:
- (A) artista plástico (linha 19), paranormal (linha 7), pessoa (linha 13)
 - (B) especialista em hipnose (linha 8), paranormal (linha 7), ele (linha 14)
 - (C) paranormal (linha 7), paranormal uruguaio (linha 20), pessoa (linha 13)
 - (D) pessoa (linha 13), paranormal (linha 7), publicitário (linha 7)
 - (E) paranormal (linha 7), paranormal uruguaio (linha 20), ele (linha 14)
- 7 A forma verbal *teria*, no trecho “...porque ele teria o dom da clarividência...” (linha 23), foi empregada para sinalizar que
- (A) não se tem certeza do dom de clarividência de Marcelo Acquistapace.
 - (B) Marcelo Acquistapace tem, com certeza, o dom da clarividência.
 - (C) Marcelo Acquistapace teve, mas não tem mais o dom da clarividência.
 - (D) a clarividência de Marcelo Acquistapace é fraca.
 - (E) Marcelo Acquistapace poderá vir a ter o dom da clarividência.



- 8 No trecho “*Apesar de séculos de relatos impressionantes, como os de Marcelo, a paranormalidade ainda é um mistério científico.*” (linhas 39 e 40), a locução conjuntiva *apesar de* expressa a ideia de
- (A) concessão.
 - (B) causa.
 - (C) tempo.
 - (D) condição.
 - (E) finalidade.
- 9 A preposição *para* indica direção no seguinte trecho:
- (A) “*Puentes conhecia as habilidades de Marcelo havia 7 anos e o chamou para ajudar.*” (linha 9)
 - (B) “*Seu corpo foi encontrado enterrado de cabeça para baixo na beira da lagoa...*” (linhas 15 e 16)
 - (C) “*O sumiço do garoto de Salinas foi o primeiro trabalho de Marcelo para a polícia.*” (linha 17)
 - (D) “*Atualmente, ministra cursos e conferências pagas para falar de seus poderes clarividentes.*” (linha 22)
 - (E) “*Para céticos, parte dos relatos não passa de truque ou pura sorte.*” (linha 44)
- 10 A ciência que estuda os fenômenos paranormais é classificada no texto como “*pseudociência*” porque
- (A) seus resultados não são reproduzíveis.
 - (B) trabalha com hipóteses seguras e confiáveis.
 - (C) explica de forma profunda os fenômenos psi.
 - (D) apresenta resultados imutáveis.
 - (E) explica como funcionam os poderes paranormais.

LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 11 Recondição e reversão, de acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, integram as formas de provimento de cargo público, que são
- (A) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – aproveitamento, V – reintegração e VI – ascensão.
 - (B) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – reversão, V – aproveitamento, VI – reintegração e VII – transferência.
 - (C) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – aproveitamento e V – reintegração.
 - (D) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – reversão, V – aproveitamento, VI – reintegração, VII – ascensão e VIII – transferência.
 - (E) I – nomeação, II – Promoção, III – aproveitamento, IV – reintegração e V – ascensão.
- 12 Em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, exoneração e demissão geram vacância do cargo público. Outros quesitos dos quais decorrem a vacância do cargo público são
- (A) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável, V – falecimento, VI – ascensão e VII – transferência.
 - (B) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável e V – falecimento.
 - (C) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável, V – falecimento e VI – ascensão.
 - (D) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável, V – falecimento e VI – transferência.
 - (E) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável e V – transferência.



- 13 Estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, que os servidores investidos em cargo ou função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo de Natureza Especial terão substitutos indicados no regimento interno ou, no caso de omissão, previamente designados pelo dirigente máximo do órgão ou entidade. A Lei diz, ainda, que o substituto fará jus à retribuição pelo exercício do cargo ou função de direção ou chefia ou de cargo de Natureza Especial, nos casos dos afastamentos ou impedimentos legais do titular, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem ao período, superiores a
- (A) 40 dias consecutivos.
 - (B) 30 dias consecutivos.
 - (C) 45 dias consecutivos.
 - (D) 50 dias consecutivos.
 - (E) 60 dias consecutivos.
- 14 A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa. É o que determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Da sindicância poderão resultar
- (A) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (B) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 60 (sessenta) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (C) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 90 (noventa) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (D) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 120 (cento e vinte) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (E) I – arquivamento do processo e II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias.
- 15 Além do vencimento, em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:
- (A) I – indenizações e II – gratificações, somente.
 - (B) I – indenizações e II – adicionais, somente.
 - (C) I – gratificações e II – adicionais, somente.
 - (D) I – gratificações, exclusivamente.
 - (E) I – indenizações, II – gratificações e III – adicionais.



- 16 O Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Além de alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências, usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular do direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material, outras vedações ao servidor público são
- (A) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) iludir ou tentar iludir qualquer pessoa que necessite do atendimento em serviços públicos; h) desviar servidor público para atendimento a interesse particular, dentre outros.
- (B) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis; h) participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
- (C) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) manter limpo e em perfeita ordem o local de trabalho, seguindo os métodos mais adequados à sua organização e distribuição; h) resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem a obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las.
- (D) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito; h) divulgar e informar a todos os integrantes da sua classe sobre a existência deste Código de Ética, estimulando o seu integral cumprimento.



- (E) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal; h) zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva.
- 17 A Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Para os efeitos desta Lei, são consideradas Instituições Federais de Ensino os órgãos e entidades públicos vinculados ao Ministério da Educação que tenham por atividade-fim o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e extensão e que integram o Sistema de Ensino
- (A) Federal e Estadual.
(B) Federal e Municipal.
(C) Federal.
(D) Federal e Particular.
(E) Federal, Estadual e Municipal.
- 18 O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá solicitar ao dirigente máximo do órgão ou de entidade onde se encontrar em exercício licença remunerada, por até três meses, para participar de ação de capacitação, cuja licença poderá ser parcelada, não podendo a menor parcela ser inferior a
- (A) 20 dias.
(B) 30 dias.
(C) 15 dias.
(D) 10 dias.
(E) 25 dias.
- 19 O Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dar-se-á o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, objetivando estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir critérios de distribuição de vagas, mediante
- (A) I – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências, II – a análise dos processos e condições de trabalho e III – as condições tecnológicas da IFE, somente.
(B) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise dos processos e condições de trabalho e III – as condições tecnológicas da IFE, somente.
(C) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências, III – a análise dos processos e condições de trabalho e IV – as condições tecnológicas da IFE.
(D) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III – as condições tecnológicas da IFE, somente.
(E) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III – a análise dos processos e IV – condições de trabalho, somente.



- 20 O Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de Serviços ao Usuário. O servidor público ou o militar que descumprir o disposto neste Decreto estará sujeito às penalidades previstas, respectivamente, na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e na Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Os usuários dos serviços públicos que tiverem os direitos garantidos neste Decreto desrespeitados poderão se fazer representar junto ao
- (A) Ministério da Justiça.
 - (B) Ministério da Educação.
 - (C) Ministério do Desenvolvimento Social.
 - (D) Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.
 - (E) Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 Na dosagem de componentes bioquímicos presentes no plasma, quando se usa a técnica de espectrofotometria, a solução padrão é aquela
- (A) cujo valor de absorvância corresponde sempre a 0 (zero).
 - (B) cujo valor de transmitância corresponde sempre a 100%.
 - (C) em que a transmitância é utilizada para cálculo de fator de correção.
 - (D) cuja a absorvância se refere a valor fixo determinado pelo fabricante.
 - (E) em que a luz emitida é sempre a metade do valor percentual da luz transmitida.
- 22 O dispositivo do espectrofotômetro responsável pelo fracionamento da luz nos diversos comprimentos de onda que compõem o espectro visível é denominado
- (A) prisma.
 - (B) detector.
 - (C) filtro de luz.
 - (D) cubeta.
 - (E) célula fotoelétrica.
- 23 Ao observar uma preparação a fresco de urina em lâmina, a conduta correta para a visualização das estruturas microscópicas é o uso de
- (A) objetivas de 100x sem o óleo de imersão, para não provocar distorção na visualização de estruturas móveis.
 - (B) objetivas de até 40 vezes, para que não haja risco de contaminação do microscópio com o material biológico.
 - (C) lâminas sem borda fosca, próprias para a visualização dos elementos microscópicos possivelmente presentes na amostra.
 - (D) lamínulas para o uso de objetivas de até 40x de aumento, para proteger as lentes.
 - (E) oculares de, no máximo, 10X de aumento, para não provocar distorção na visualização das estruturas.
- 24 Na análise por microscopia óptica de material biológico fixado, se há vibração na imagem observada, um dos problemas pode ser
- (A) baixo foco na luz emitida pelo condensador.
 - (B) uso de objetivas com aumento inadequado.
 - (C) instabilidade no charriot.
 - (D) erro na centralização do diafragma.
 - (E) uso de oculares desfocadas.



- 25 O princípio de funcionamento das balanças analíticas utilizadas em laboratórios de análises clínicas baseia-se no uso de
- (A) elementos eletrônicos de comparação do teste frente a pesos previamente calibrados presentes no interior do equipamento.
 - (B) dispositivos mecânicos ligados a sensores elétricos de variação de peso conectados a sistema de leitura elétrica.
 - (C) comparação entre o peso da amostra e pesos padrões existentes no interior do equipamento.
 - (D) conversores eletrônicos dos valores da massa do elemento teste em valores de peso relativos à densidade do componente em análise.
 - (E) sistema que capta a intensidade da compressão exercida pelo material a ser pesado que é convertida em valores de medida de massa.
- 26 A deionização é um processo em que
- (A) há remoção de todos os íons presentes, gerando água de alta qualidade, denominado Mili-Q.
 - (B) a purificação é obtida pela passagem da água por coluna de troca iônica, gerando produto de baixa condutividade.
 - (C) são removidos os íons que estejam naturalmente em equilíbrio na água.
 - (D) há a filtração em membrana filtradora de 0,22 μm , gerando água de baixa condutividade.
 - (E) soluções homogêneas são separadas por colunas de polímeros sulfonados que geram água de alta condutividade.
- 27 Na identificação de riscos em um laboratório de análises clínicas, pode(m)-se utilizar
- (A) mapa de cores em que o marrom corresponde a risco biológico e o vermelho, a risco químico.
 - (B) indicadores visuais de presença de risco físico, como a existência de máquinas e equipamentos sem proteção, presença de animais de experimentação, risco de incêndios ou explosões.
 - (C) sistema de simbologia de risco biológico, como a identificação de locais que gerem poeiras, fumos, neblinas, gases e vapores.
 - (D) o mapeamento de locais de risco biológico e disposição de sacos plásticos reaproveitáveis, identificados como para descarte de material de lixo comum.
 - (E) rótulos amarelos e de contornos pretos indicando a presença de resíduo perfurocortante pertencente ao Grupo C de risco.
- 28 Durante o procedimento da coleta de sangue venoso para a realização de coagulograma, é indicado
- (A) jejum de 8 a 12 horas.
 - (B) o teste de Duke para a determinação do tempo de coagulação.
 - (C) o uso de seringa de polipropileno e de pequeno volume, para evitar a formação de microcoágulos.
 - (D) apertar o garrote de forma a interromper o fluxo arterial e venoso por menos de 5 minutos.
 - (E) o uso de anticoagulante citrato de sódio ou fluoreto para realização de exames em, no máximo, 6 horas após a coleta.
- 29 Na realização de exames parasitológicos nas fezes, existem kits de coleta com conservantes utilizados na conservação do material, como a formalina 5% neutra e tamponada, que, entre outras funções,
- (A) permite a manutenção de trofozoítos vivos para a análise a fresco, desde que a análise seja realizada em até 5 (cinco) dias após a coleta.
 - (B) mantém a amostra apta para análise por até 10 (dez) dias quando mantida sob refrigeração e 5 (cinco) dias se armazenada em temperatura ambiente.
 - (C) favorece a coloração por hematoxilina férrica, diminuindo o tempo de preparo das lâminas por suspender a etapa de fixação pelo sulfato-amônio.
 - (D) permite a preservação do material por cerca de 4 (quatro) semanas, armazenado em temperatura ambiente.
 - (E) inibe o crescimento de bactérias que podem ser confundidas com cistos de protozoários nos exames microscópicos.



- 30 Os resíduos de saúde contaminados por micro-organismo de alto potencial de letalidade
- (A) não podem ser submetidos a tratamento antes da disposição final, por risco aumentado de contaminação do ambiente e do analista.
 - (B) devem ser processados em área isolada e tomados todos os procedimentos de barreiras primárias utilizados no uso de cabines de segurança.
 - (C) devem ser colocados para descarte imediato em recipiente resistente à perfuração hermeticamente selado.
 - (D) devem ser submetidos aos cuidados de normas de biossegurança estabelecidos para micro-organismos classe de risco 1, descritos na RDC 306/2004.
 - (E) precisam ser neutralizados pelo uso de descontaminação química, seguida de autoclavação e incineração, antes de serem colocados para descarte.
- 31 O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) de um laboratório de análises clínicas deve
- (A) implantar ações referentes ao manejo de resíduos líquidos referentes a segregação e descarte.
 - (B) descrever ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente.
 - (C) prever ações necessárias para a segurança do ambiente, exceto medidas preventivas e corretivas de controle de insetos e roedores.
 - (D) adotar um dos instrumentos de avaliação e controle propostos pela legislação para utilizá-los no momento da implantação do plano.
 - (E) contemplar ações referentes aos processos de impermeabilização das instalações como meio de proteção da contaminação do ambiente e dos usuários.
- 32 O nível de inativação microbiana determinado pela RDC 306/2004 como Nível I visa a
- (A) esporos de *Bacillus subtilis* com redução igual ou maior que 2Log_{10} .
 - (B) fungos e vírus lipofílicos e hidrofílicos com redução igual ou maior que 2Log_{10} .
 - (C) bactérias, fungos, parasitas e micobactérias com redução igual ou maior que 4Log_{10} .
 - (D) vírus, fungos e esporos de *Bacillus subtilis* com redução igual ou maior que 6Log_{10} .
 - (E) bactérias vegetativas, fungos e vírus lipofílicos com redução igual ou maior que 6Log_{10} .
- 33 O iodofórmio é uma substância antisséptica utilizada
- (A) em agentes de limpeza de pisos de ambientes passíveis de contaminação bacteriana.
 - (B) como bacteriostático adicionado em meios de cultura para a descontaminação prévia à autoclavação.
 - (C) como inibidor de fungos em meios de cultura líquido para cultura de anaeróbios.
 - (D) para limpeza de mãos em solução na concentração 15%.
 - (E) na lavagem de olhos em solução 0,01% em salina tamponada.
- 34 Flambagem, raios infravermelho e estufa de ar quente são exemplos de esterilização por
- (A) radiação ionizante.
 - (B) calor seco.
 - (C) agentes físico-químicos.
 - (D) ação física indireta.
 - (E) plasma.
- 35 Quando se adicionam 20 mL de água destilada a 10 mL de solução a 15% de NaOH, a concentração final será de
- (A) 15,0%.
 - (B) 10,0%.
 - (C) 7,5%.
 - (D) 5,0%.
 - (E) 1,5%.



- 36 Em análises semi-quantitativas, costuma-se utilizar a unidade empírica “gotas” como indicador de volumes. Se consideramos que 1,0 mL de água contém 20 gotas, subentende-se que uma gota corresponde a
- (A) 5 μ L.
 - (B) 10 μ L.
 - (C) 25 μ L.
 - (D) 50 μ L.
 - (E) 100 μ L.
- 37 O método de Wright é utilizado na coloração
- (A) panóptica de esfregaços de sangue.
 - (B) de citologia de colo uterino.
 - (C) de cistos e protozoários de amostras de fezes.
 - (D) de fundo de esfregaços de escarro.
 - (E) diferencial de métodos histoquímicos.
- 38 O ácido periódico de Schiff (PAS) é utilizado em métodos de coloração histológica que têm por fundamento a
- (A) marcação de radicais livres.
 - (B) coloração de gotículas de lipídios.
 - (C) visualização de células cancerígenas.
 - (D) marcação de antígenos de membrana.
 - (E) identificação de glicogênio intracelular.
- 39 Reticulócitos são hemácias jovens
- (A) que apresentam baixos níveis na infância, aumentando até cerca de 20% na idade adulta.
 - (B) que têm queda acentuada na anemia perniciosa.
 - (C) cujo aumento no sangue periférico indicam hiperatividade medular.
 - (D) indicadoras da necessidade de transfusão sanguínea quando seus níveis estão entre 0,5 e 1,5%.
 - (E) ósseas cujos níveis, quando abaixo de 5%, indicam melhora da função da medula após quimioterapia.
- 40 Na observação microscópica de esfregaço sanguíneo, a visualização de número aumentado de granulócitos granulados, com grânulos corados em tons alaranjados, com núcleo bissegmentado na forma de altere ou de um “óculos sem alça”, pode estar relacionada a
- (A) reações alérgicas.
 - (B) mononucleose infecciosa.
 - (C) leucemia mieloide.
 - (D) malária.
 - (E) leishmaniose.
- 41 Uma paciente grávida, ao realizar teste de tolerância oral da glicose, teve episódio de vômito após a ingestão da solução hiperglicídica. Uma conduta adequada neste caso é
- (A) administrar nova dosagem após administração de metade do volume utilizado na primeira tentativa.
 - (B) suspender o teste e remarcar para outro dia, a combinar com a paciente.
 - (C) suspender definitivamente o teste e solicitar nova avaliação médica da necessidade de realizá-lo.
 - (D) administrar nova dosagem em intervalo não maior que 10 (dez) minutos.
 - (E) prosseguir o teste sem nova administração da solução hiperglicídica, anotando a ocorrência no laudo.
- 42 A dosagem de ureia é frequentemente utilizada para avaliar a
- (A) presença de gota.
 - (B) presença de reumatismo.
 - (C) depuração renal.
 - (D) função renal.
 - (E) função hepática.



- 43 Um paciente icterico apresentou altas concentrações de bilirrubina indireta, mas normais de bilirrubina direta. Esse perfil laboratorial é típico de casos de
- (A) hepatite viral.
 - (B) hepatite alcoólica.
 - (C) hemólise intravascular.
 - (D) cálculos biliares.
 - (E) cirrose hepática.
- 44 Em uma análise microscópica de urina, foram observados cristais amorfos, refringentes, numerosos e dispersos por todo o campo. A urina tinha pH ácido e a adição de uma gota de NaOH 10% ao sedimento da urina levou à dissolução dos cristais. Pode-se sugerir que se trata de cristais de
- (A) uratos amorfos.
 - (B) fosfatos amorfos.
 - (C) oxalato de cálcio.
 - (D) colesterol.
 - (E) glicina.
- 45 A pesquisa de microalbuminúria é utilizada, com frequência, no diagnóstico de pacientes portadores de
- (A) insuficiência renal crônica.
 - (B) diabetes mellitus.
 - (C) hipertensão arterial.
 - (D) lúpus eritematoso.
 - (E) eclampsia.
- 46 Uma paciente grávida apresentou altos níveis de anticorpos contra *Toxoplasma gondii*, mas não apresentava risco imediato de presença da doença ativa. Os anticorpos detectados são da classe
- (A) IgD.
 - (B) IgA.
 - (C) IgM.
 - (D) IgG.
 - (E) IgE.
- 47 O ágar Mueller-Hinton é um meio padronizado pela ANVISA para a cultura
- (A) de bactérias anaeróbias no diagnóstico de septicemias.
 - (B) das principais bactérias de interesse clínico para a realização de testes de sensibilidade microbianos.
 - (C) de bactérias exigentes de altas concentrações de cloreto de sódio para o seu crescimento.
 - (D) de bactérias presentes em ponta de cateter por meio de diluição prévia em água peptonada.
 - (E) de *Neisseria gonorrhoeae* em amostras de secreção uretral e vaginal.
- 48 No preparo do meio de cultura líquidos contendo substâncias termolábeis, a esterilidade pode ser garantida pelo uso de métodos de
- (A) tindalização e pasteurização.
 - (B) radiação ionizante.
 - (C) calor úmido.
 - (D) calor seco.
 - (E) criopreservação.



- 49 A observação de ovos de helminto de forma oval, semelhante a um "barril", com um opérculo em cada extremidade nas extremidades é sugestivo de
- (A) *Enterobius vermicularis*.
 - (B) *Ascaris lumbricoides*.
 - (C) *Hymenolepis* sp.
 - (D) *Schistosoma mansoni*.
 - (E) *Trichuris trichiura*.
- 50 O método de concentração de ovos e helmintos de Willis utiliza o fundamento da
- (A) flutuação em meio saturado de NaCl.
 - (B) centrífugo-flutuação em solução de sulfato de zinco.
 - (C) sedimentação espontânea.
 - (D) termo-migração.
 - (E) filtração em membranas com poros de 50 μm .